

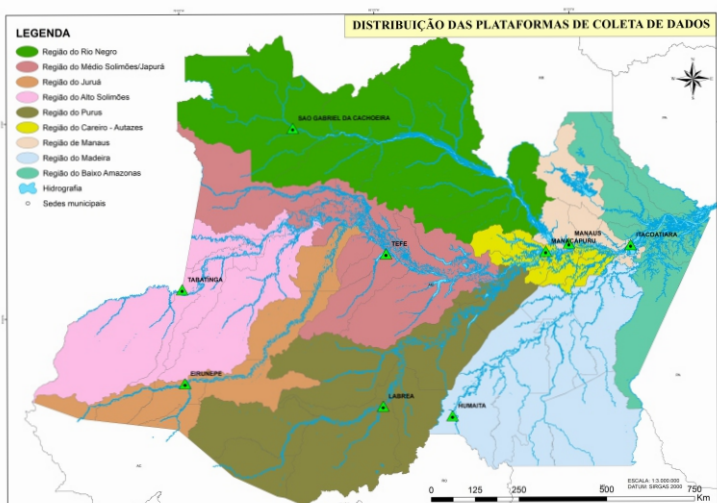


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 24 a 25/09/2020 apontam que:

- **Rio Amazonas em Itacoatiara** **desceu 21 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **623 cm**, com relação ao ano anterior está **264 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Manacapuru** **desceu 21 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **948 cm**, com relação ao ano anterior **347 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tabatinga** **desceu 3 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **125 cm**, com relação ao ano anterior **169 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé** **variou 19 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **421 cm**.

O Rio Madeira em Humaitá **desceu 14 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **920 cm**, em relação ao ano anterior está **190 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Madeira** está **1330 cm** abaixo da cota de alerta (**2250 cm**). Em 25 de setembro de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **1197 cm**. Este ano o rio Madeira está **277 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus **desceu 23 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **1926 cm**, em relação ao ano anterior está **330 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **774 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 25 de setembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2021 cm**. Este ano o rio Negro está **95 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max	Status
		TER 24	QUA 25	QUI 24	QUI 25	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2281	2256	1949	1926	-23	-330	2600	2700	2900	1363 2997	—
	Curicuriari (SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	286	294	128	125	-3	-169	SR	SR	SR	86 1382	—
	Tefé Estirão	SL	SL	402	421	19	-	SR	SR	SR	0,08 1602	—
	Manacapuru	1321	1295	969	948	-21	-347	1490	1590	1960	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	906	887	644	623	-21	-264	1300	1400	1440	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1098	1110	934	920	-14	-190	2200	2250	2350	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	478	472	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	416	400	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731	SL

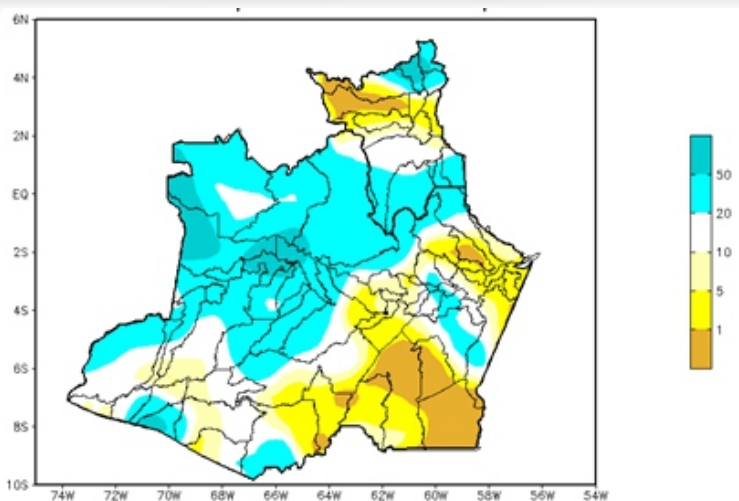


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 14/09/2020 a 20/09/2020

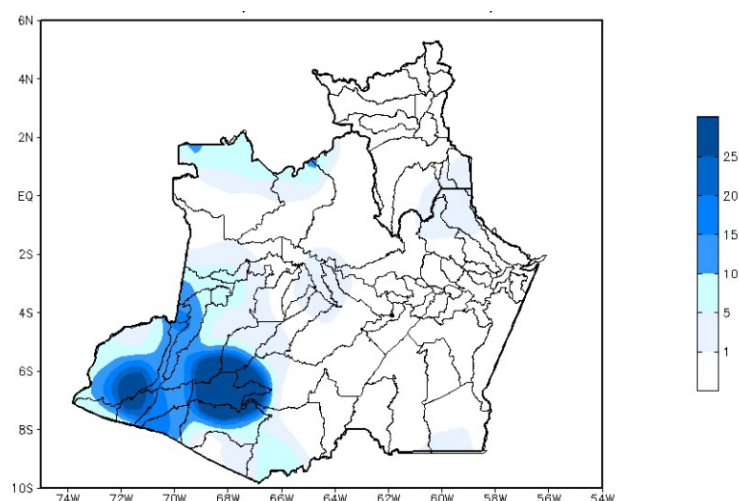


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 22/09/2020

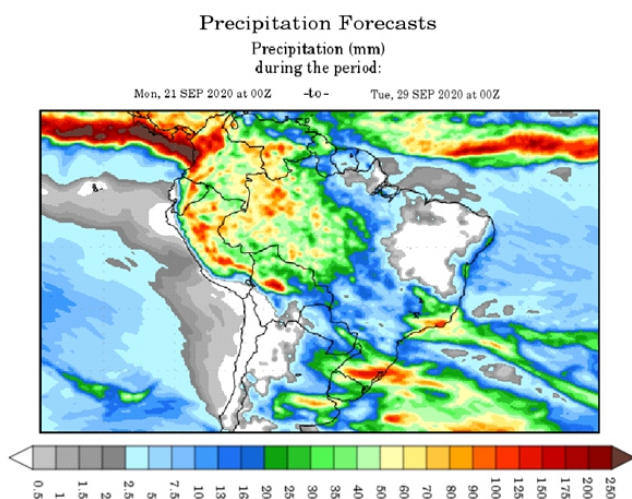


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 14 a 20 de setembro, observou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul) se distribuíram em áreas do noroeste e sudoeste do Amazonas. Já as áreas com pouca ocorrência de chuva, volumes inferiores a 10 mm, se concentram no nordeste, sul e sudeste do estado (áreas em tons de amarelo), com destaque para os municípios de Apuí, Novo Aripuanã e Manicoré onde predominaram acumulados inferiores a 01 mm.

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 22 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm na região sudoeste do estado, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 09 a 17 de setembro de 2020 indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na faixa que abrange do oeste do Acre em direção a Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), e também pela passagem de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil, que favorecem o aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de enfraquecimento da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, favorecendo a ocorrência de chuvas, principalmente na Amazônia Ocidental.